

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

LEITE

Elaboração: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri
Data: 28 de outubro de 2009

Mercado Paranaense - Cotações / Exportações

O mercado paranaense nos últimos anos acompanhou o comportamento do brasileiro. O principal fator, que gerenciou os preços, foi a lei da oferta e demanda regulada por fatores internos e externos.

As exportações paranaenses, assim como as brasileiras, tiveram grande evolução a partir do ano de 2007, crescendo 130% em volume e 203% em receita, em comparação ao ano de 2006. Este crescimento deve-se a alguns fatores, entre os quais a crescente demanda e valorização ocorrida principalmente no 1º semestre de 2007, pelos lácteos nacionais, especialmente o leite em pó, devido à situação conjuntural mundial desta época.

A partir do segundo semestre do ano de 2007, iniciou-se um processo de recuperação na produção leiteira dos países que apresentaram problemas anteriormente, conseqüentemente estes países passaram a recuperar suas exportações na medida em que ocorria a recuperação da produção, o que reduziu gradativamente a procura pelos lácteos brasileiros e paranaenses. Este cenário passou a causar efeitos a partir do segundo semestre de 2008, quando passamos a observar uma queda nas exportações e desvalorização da tonelada no mercado externo, fator que juntamente ao aumento da produção e das importações levou a um excesso na oferta do produto, o que derrubou os preços do leite para o produtor.

No ano de 2008, as exportações reduziram 13%, em receita e 18% em volume em relação ao ano de 2007.

LÁCTEOS – ESTADO DO PARANÁ – EXPORTAÇÕES - ANOS 2005 A 2009

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
2009*	1.104	3.952.605
2008	4.336	16.075.966
2007	5.265	18.457.357
2006	2.299	6.099.529
2005	9.053	21.401.478

Fonte: MAPA apartir de dados da SECEX/MDIC

*janeiro a agosto

LÁCTEOS - ESTADO DO PARANÁ – EXPORTAÇÕES
ANOS 2008 E 2009 (JAN A AGOSTO)

Ano	Quantidade (T)	Valor (US\$ FOB)
2009*	1105	3952605
2008*	3420	13403172

Fonte: MAPA apartir de dados da SECEX/MDIC

*janeiro a agosto

A oferta mundial de lácteos continuou crescente, e, aliada as taxas cambiais desfavoráveis, acentuou ainda mais as quedas nas exportações que no período de janeiro a agosto de 2009, reduziram **70,5%** em receita e **67,6%** em volume em relação a igual período de 2008.

LÁCTEOS - ESTADO DO PARANÁ – IMPORTAÇÕES
ANOS 2008 E 2009 (JAN A AGOSTO)

Ano	Quantidade (T)	Valor (US\$ FOB)
2009*	5.885	8.960.553
2008*	7.796	15.483.882

Fonte: MAPA apartir de dados da SECEX/MDIC

*janeiro a agosto

Os negócios com as importações, apesar de terem representado parcela maior tanto em volume quanto em receita, também tem sido menores este ano (2009), do que no ano passado (2008).

No período de janeiro a agosto de 2009 o Paraná reduziu **42,12%** em valor e **24,52%** em volume as suas importações de lácteos em relação ao mesmo período de 2008. Uma possível causa para esta redução é a de que o mercado interno está com sobra de oferta gerada ainda pelo incremento da produção ocorrida em 2007, pela redução nas exportações e agora pelo início do período de safra.

Entretanto, mesmo apresentando queda, as importações ainda estão mais elevadas que as exportações, fato que sobrecarrega o mercado, trazendo contradições como o menor preço pago pelos consumidores nas prateleiras dos grandes mercados e a perda de rentabilidade dos produtores no campo.

LEITE – VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

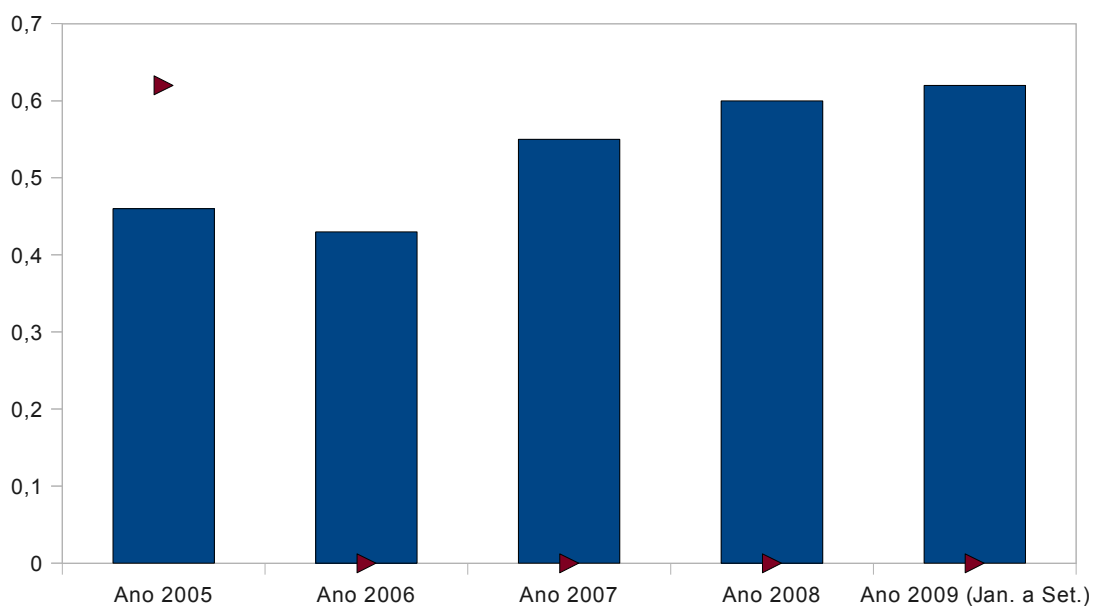
ESTADO DO PARANÁ

ANOS 2005 A 2009 (JANEIRO A AGOSTO) * R\$/LITRO

Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009 (Jan. a Set.)
0,46	0,43	0,55	0,6	0,62

Fonte: SEAB/DERAL

LEITE - Paraná - Comparativo de Preços - Anos 2005 a 2009 (jan a set)



Fonte: SEAB - DERAL

Como já foi descrito a rentabilidade da atividade leiteira passou a apresentar reação à partir do ano de 2007, entretanto fatores conjunturais mundiais alteraram-se em curto período de tempo mudando um cenário internacional que sinalizava para maiores alterações na cotação do leite.

Mesmo apresentando crescimento, a cotação média dos preços recebidos pelos produtores paranaenses ficou abaixo do esperado. Entre o ano de 2007 a 2008 o valor cresceu **9,0%** e de 2008 para 2009 (jan a set) o valor cresceu em apenas **3,3%**.

Entretanto no ano de 2009, o que chamou a atenção e causou polêmica principalmente entre os consumidores foi a alta do leite longa vida que chegou a **R\$ 2,25** o litro, no mês de junho, mostrando alta de **32,3%** em relação a junho de 2008, onde a cotação estava em **R\$ 1,70** / litro.

Outros lácteos como o leite em pó apresentaram até pequeno decréscimo no mês de junho deste ano e o leite pasteurizado, cresceu em índice bem inferior ao leite longa vida como podemos observar na tabela abaixo.

LÁCTEOS – Preços Médios no Varejo – Estado do Paraná – Junho de 2008 e Junho de 2009 (em R\$)			
Produto	Junho		Variação %
	2008	2009	
Longa vida (L)	1,7	2,25	32,35
Leite em pó (400g)	6,66	6,1	-8,4
Leite pasteurizado (L)	1,5	1,56	4

Fonte: SEAB - DERAL

As recentes oscilações e incertezas da conjuntura mundial do setor leiteiro, somadas à seca que atingiu o Paraná nos meses de abril, maio e junho de 2009, contribuíram em grande parte para a redução na oferta do leite nesta época, seja pelo desestímulo da produção ou pelos efeitos da estiagem sobre as pastagens, situações que em conjunto ocasionaram elevação dos preços do produto no mercado varejista.

O produto escasso no mercado, reflete em altos preços nas prateleiras, deixando consumidores insatisfeitos e reduzindo o consumo.

Para os produtores o preço médio recebido no mês de junho de 2009 (**R\$ 0,63/litro**), ficou **8,6%** abaixo do observado no mesmo mês de 2008 (**R\$ 0,69**). No mês seguinte

(julho), o valor pago aos produtores ficou idêntico ao apresentado em igual período do ano passado ou seja, **R\$ 70,0** o litro, não apresentando nenhum acréscimo.

O reajuste para os produtores observado no mês de julho, mesmo apresentando elevação de **29,6%** em relação ao início do ano de 2009 (mês de janeiro – **R\$ 0,54**), ainda foi abaixo do que deveria ter crescido, levando-se em conta os acréscimos observados no mercado varejista no período compreendido entre julho de 2008 a julho de 2009.

Na época, a previsão foi de que mesmo com a continua elevação no preço da matéria prima, o preço dos lácteos não deveria ainda crescer nas prateleiras, uma vez que os valores já haviam chegado a um patamar onde se observa uma redução do consumo, situação desfavorável para produtores e varejistas, e foi justamente o que ocorreu.

A partir do mês de junho observou-se uma queda gradativa dos preços no mercado varejista, como pode-se analisar a seguir:

LÁCTEOS – Preços Médios no Varejo – Estado do Paraná – Junho de 2009 e Set. de 2009 (em R\$)			
Produto	2009		Variação %
	Junho	Setembro	
Longa vida (L)	2,25	1,75	-22,22
Leite em pó (400g)	6,1	5,97	-2,13
Leite pasteurizado(L)	1,56	1,44	-7,69

Fonte: SEAB - DERAL

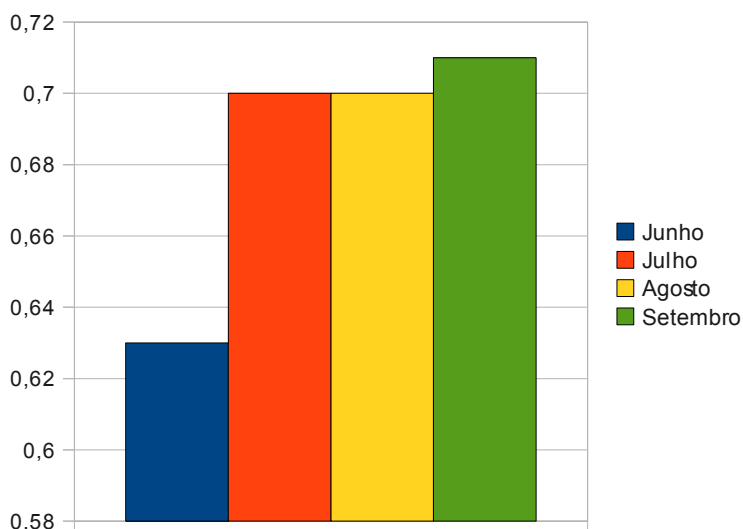
A queda observada no mercado varejista acontece neste momento devida principalmente a dois fatores: o início do período de safra (melhoria das pastagens, maior oferta de alimentos para o gado leiteiro e conseqüente aumento da produção) e aumento das importações a baixos preços proporcionando condições para ofertas no mercado. Os preços pagos aos produtores no mesmo período cresceram em **12,7%** como podemos observar no gráfico abaixo:

LEITE – PARANÁ – PREÇOS MÉDIOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES JUNHO A SETEMBRO DE 2009/ R\$ LITRO

Ano 2009				
Junho	Julho	Agosto	Setembro	Variação %
0,63	0,7	0,7	0,71	12,7

Fonte: SEAB/DERAL

LEITE – PARANÁ – PREÇOS MÉDIOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - JUNHO A SETEMBRO DE 2009/ R\$ LITRO



Fonte: SEAB/DERAL

Ao contrário do que temos visto anualmente, os preços recebidos pelos produtores cresceram no mesmo período em que observamos queda no mercado varejista.

Entretanto a elevação dos preços pagos aos produtores é natural nesta época (entressafra), quando a oferta reduz sensivelmente. A queda mostrada no varejo pode ser reflexo do crescimento das importações e boa oferta de produtos lácteos a preços competitivos no mercado.

Com o início do período de safra, recuperação das pastagens e oferta de alimentos para o rebanho leiteiro, a tendência é de aumento de oferta de leite e redução dos preços aos produtores e consequentemente no varejo.

O equilíbrio dos preços nestes patamares observados atualmente, dependem de estratégias de comercialização que levem ao escoamento desta produção, seja através do estímulo ao aumento do consumo ou da recuperação das exportações, o que depende de fatores da conjuntura mundial e ações conjuntas entre os elos que compõe o setor.